

**FCJP – FACULDADE CIDADE DE JOÃO PINHEIRO  
NÚCLEO DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
CURSO DE PEDAGOGIA**

**BÁRBARA MELO DA SILVA**

**A MUSICALIDADE E O DESENVOLVIMENTO  
COGNITIVO / MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL:  
UM ESTUDO SOBRE AS REPRESENTAÇÕES DE  
PROFESSORES QUE ATUAM NAS CRECHES EM  
JOÃO PINHEIRO-2017**

**JOÃO PINHEIRO - MG**

**2017**

**BÁRBARA MELO DA SILVA**

**A MUSICALIDADE E O DESENVOLVIMENTO  
COGNITIVO / MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL:  
UM ESTUDO SOBRE AS REPRESENTAÇÕES DE  
PROFESSORES QUE ATUAM NAS CRECHES EM  
JOÃO PINHEIRO-2017**

Artigo apresentado a Coordenadoria do Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica da Faculdade Cidade de João Pinheiro, como parte dos requisitos para obtenção do grau do Curso Licenciatura Pedagogia, Prof<sup>a</sup> Ma. Giselda Shirley da Silva

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ma. Maria de Lourdes de Aguiar Ferreira

JOÃO PINHEIRO - MG

2017

**FACULDADE CIDADE DE JOÃO PINHEIRO - FCJP  
NÚCLEO DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
CURSO DE PEDAGOGIA**

A comissão examinadora, abaixo-assinada, aprova o artigo "A MUSICALIDADE E O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO / MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO SOBRE AS REPRESENTAÇÕES DE PROFESSORES QUE ATUAM NAS CRECHES EM JOÃO PINHEIRO-2017", como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Pedagogia.

Elaborado por: Bárbara Melo da Silva

Comissão Examinadora:

Ma: Maria de Lourdes de Aguiar Ferreira

Me: Vandeir José da Silva

Especialista Marcelo

Orientador: Ma: Maria de Lurdes de Aguiar Ferreira

Prof. Ma. Giselda Shirley da Silveira

João Pinheiro, Dezembro de 2017

## AGRADECIMENTO

Agradeço, primeiramente, a Deus e a Nossa Senhora por terem permitido que tudo isso acontecesse ao longo de minha vida, dando-me saúde, fé, força para seguir e coragem para lutar pelos meus sonhos.

A minha mãe Arilda, ao meu avô Cezalpino e ao meu tio Tarcisio que estão sempre presentes e me apoiando em todas as decisões da minha vida, que são a minha base e referência para tudo. É a vontade de orgulhá-los que me motiva.

A meus irmãos queridos Géssica, Bruna, Gabriel, obrigada pelo incentivo, por todo amor e carinho, eu amo vocês! Família: vocês são essenciais para a minha vida!

À Ma. Giselda Shirley da Silveira, excelente profissional que com muito carinho, dedicação, paciência e sabedoria exerceu papel fundamental para minha formação!

À minha professora e orientadora Ma: Maria de Lurdes de Aguiar Ferreira pelo empenho, paciência e atenção, por dedicar o seu tempo em prol de tornar-me uma profissional melhor a cada dia. Neste curso, aprendi muito mais que ser uma pedagoga e a senhora é uma das grandes responsáveis por isso. Não tenho palavras para descrever a minha gratidão!

A todos os funcionários, professores da Faculdade Cidade de João Pinheiro pelo carinho e atenção.

Aos meus colegas de classe, em especial as minhas parceiras de trabalhos, Thainá, Andrielle, Rosilene e Rosimeire vocês foi fundamental em minha vida, sempre me auxiliando, escutando e apoiando-me. Ter vocês como grupo durante esses quatro anos foi incrível! Obrigada por todo carinho, paciência e pelos momentos em que aprendemos juntas.

A todos os familiares e amigos que torceram e acreditaram na conclusão deste curso, fico muito grata!

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, muito obrigada!

Dedico a realização desse trabalho a Deus e à  
Nossa Senhora pela força e fé concedida.  
Aos meus pais, irmãos, e amigos pelo amor e  
carinho infinito.

**A MUSICALIDADE E O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO / MOTOR NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL: Um estudo sobre as representações de professores  
que atuam nas creches em João Pinheiro-2017**

**Bárbara Melo da Silva<sup>1</sup>**

**Maria de Lurdes Aguiar Ferreira<sup>2</sup>**

**RESUMO:**

A presente pesquisa tem como objetivo analisar a importância da música no desenvolvimento cognitivo e motor da criança na educação infantil; verificar o método usado pelos professores para trabalhar a musicalidade o movimento corporal, espaço e tempo; descrever a importância da música na vida da criança no meio social, afetivo e motor; Conhecendo a dinâmica do ensino de música nas escolas; percebendo as formas de interação da música com os demais eixos de trabalho nesta fase da escolarização. A pesquisa qualitativa foi realizada por meio de uma pesquisa de campo realizada com 08 professores que atuam nas quatro creches de João Pinheiro, sendo dois de cada instituição de ensino. Com este objetivo foram realizadas entrevistas direcionadas aos docentes que atuam na educação infantil, sendo estas previamente agendadas, gravadas, e posteriormente transcritas. A escolha do tema foi pelo fato de acreditar que trabalhar o desenvolvimento cognitivo e motor de uma criança de forma lúdica usando a musicalidade facilita o aprendizado, a criança aprende de forma natural e descontraída, aprende também a se socializar, trabalha com movimento e coordenação do corpo.

**Palavras-chave:** Ensino da música. Educação Infantil. Desenvolvimento cognitivo. Desenvolvimento motor. Musicalidade.

---

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Pedagogia da Faculdade Cidade de João Pinheiro.

<sup>2</sup> **Maria de Lurdes Aguiar Ferreira** Mestra em Ciências da Educação pela Universidad Evangélica Del Paraguay. Diploma Revalidado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN - Graduada em Letras pela Universidade do Estado de Minas Gerais (2000). Atualmente é professora na: - SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. - Colégio Cenecista de João Pinheiro - CNEC - Professora e Ouvidora da Faculdade Cidade de João Pinheiro Tem experiência nas disciplinas de Língua Portuguesa, Redação, Metodologia do Ensino de Língua Português, Literatura Brasileira, Oficina de Textos, Literatura Infanto-Juvenil, Avaliação Educacional, Arte e Musicalidade na Educação Infantil, Didática, Avaliação Educacional, Política e Gestão na Educação

## 1. INTRODUÇÃO

Trabalhar o desenvolvimento cognitivo e motor de uma criança de forma lúdica usando a musicalidade facilita o aprendizado, pois a criança aprende de forma natural e descontraída, aprende também a se socializar, trabalha com movimento e coordenação do corpo.

Em se tratando da criança, a música não é diferente, pois esta é lúdica como a infância, sendo assim a musicalização na Educação Infantil é de extrema importância, visto que a música é de grande eficácia para desenvolvimento cognitivo e motor da criança. É também com a musicalidade que as crianças se envolvem, socializam umas com as outras crianças e com as pessoas de forma natural.

O professor ensinando, propondo atividades por meio da música faz com que a criança crie autonomia e estabeleça melhor o plano imaginário em confluência com a realidade. Dessa forma, a musicalidade constitui-se em um rico instrumento que pode ser usado pelo professor, proporcionando aos alunos da Educação Infantil experiências lúdicas que viabilizem a aquisição dos saberes que contribuem tanto para a sua formação na infância quanto para a vida adulta.

Justifica-se a presente pesquisa pelo fato de que a música está presente em vários momentos na minha vida, e ao realizar os estágios em sala de aula foi percebido que as músicas trabalhadas em sala de aula, faziam com que as crianças tivessem, mais interesse, e aprendessem mais rápido os conteúdos oferecidos a elas.

Para a presente pesquisa foram usados os seguintes argumentos: Qual a contribuição da musicalidade no desenvolvimento cognitivo e motor da criança? De que forma devemos trabalhar o desenvolvimento rítmico em sala de aula? Quais são as músicas que ajudam no desenvolvimento cognitivo e motor da criança? A musicalidade deve ser trabalhada apenas em momentos lúdicos ou podem ser trabalhadas em qualquer disciplina?

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a importância da música no desenvolvimento cognitivo e motor da criança na educação infantil; verificar a importância de se trabalhar a musicalidade, o movimento corporal, espaço e tempo;

descrever a importância da música na vida da criança no meio social, afetivo e motor; Conhecendo a dinâmica do ensino de música nas escolas; percebendo as formas de interação da música com os demais eixos de trabalho nesta fase da escolarização.

Este trabalho tem natureza descritiva. Segundo (Gil 1999), ele tem a função de descrever uma população ou fenômeno e por não ter sido usado gráficos que quantifique dados tem cunho qualitativo que apontam (LAKATOS e MARCONI. 2004. p.269) como de suma importância, pois através dela se obtém dados para ser interpretados e chegar mais próximo possível da realidade. Como o interesse não foi computar práticas ou instrumentos, optou-se analisar as respostas descritivas dos professores/ monitores.

Para realizar análise, foram entregues questionários a 08 professores e 08 monitores que atuam nas quatro creches municipais da zona urbana de João Pinheiro. O agendamento para a entrega do questionário foi marcado e posteriormente, entregue os questionários com 6 perguntas abertas.

Este estudo tem relevância social porque a comunidade terá conhecimento da importância da musicalidade no desenvolvimento cognitivo e motor da criança nas creches de João Pinheiro.

Foi relevância academicamente por ser o tema de grande importância para o desenvolvimento da criança e ampliar o conhecimento de acadêmicos do Curso de Pedagogia para que possam usar como referência bibliográfica.

Concluiu-se que o trabalho partiu da seguinte hipótese: a musicalidade contribui para o desenvolvimento cognitivo da criança, pois ao dançar a criança passa a ter noção de espaço, e tempo, ganhando autonomia, se relacionando melhor com o meio social e afetivo, tornando um adulto mais preparado para viver em sociedade.

## **2. A MUSICALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Quando nos referimos à criança e à música podemos dizer que na maioria das vezes são sinônimas, pois esta é lúdica como lúdica é a infância, sendo assim a musicalização na Educação Infantil é de extrema importância, visto que a música é de grande eficácia para desenvolvimento cognitivo e motor da criança. É também



com a musicalidade que as crianças se envolvem, socializam umas com as outras crianças e com as pessoas de forma natural. A música como sempre esteve presente na vida os seres humanos, ela também sempre está presente na escola para dar vida ao ambiente escolar e favorecer a socialização dos alunos, além de despertar neles o senso de criação e recreação (FARIA, 2001, p. 24). A música está presente em nossa vida desde o nascimento ou até mesmo antes de nascermos, e uma criança desenvolve a coordenação motora na medida em que o ritmo vai desenvolvendo, despertando assim sua criatividade. A música ajuda também formação de hábitos atitudes, disciplina, condicionamento da rotina.

RCNEI ressalta:

O ambiente sonoro, assim como presença da música em diferentes e variadas situações do cotidiano fazem com que os bebês, e crianças iniciem seu processo de musicalização de forma intuitiva. Adultos cantam melodias curtas, cantigas de ninar, fazem brincadeiras cantadas, com rimas parlendas, reconhecendo o fascínio que tais jogos exercem. (Brasil, 1998. p.51)

O professor ensinando, propondo atividades por meio da música faz com que a criança crie autonomia e estabeleça melhor o plano imaginário em confluência com a realidade. Dessa forma, a musicalidade constitui-se em um rico instrumento que pode ser usado pelo professor, proporcionando aos alunos da Educação Infantil experiências lúdicas que viabilizem a aquisição dos saberes que contribuem tanto para a sua formação na infância quanto para a vida adulta.

A musicalidade está presente em diversos momentos da vida do ser humano, e não é diferente na Educação Infantil, a música é inserida desde a chegada até o momento de ir embora, dessa forma a criança desenvolve o cognitivo, motor, a autonomia e o meio social.

A musicalidade nos rodeia de variadas formas, por meio da cultura, religião, por influência dos pais e avó, pela televisão, vídeos e vários outros meios de comunicação que está presente no dia a dia da criança formando assim um universo sonoro. Em relação a isso o RCNEI explica que:

O ambiente sonoro, assim como presença da música em diferentes e variadas situações do cotidiano fazem com que os bebês, e crianças iniciem seu processo de musicalização de forma intuitiva. Adultos cantam melodias curtas, cantigas de ninar, fazem brincadeiras

cantadas, com rimas parlendas, reconhecendo o fascínio que tais jogos exercem". (BRASIL, 1998, p.51)

O processo de musicalização acontece nos bebês e nas crianças bem cedo, quando elas ainda não conseguem falar nem andar, esse processo ocorre de forma natural e espontânea. Essa percepção para a música se dá pelo fado dos pais cantarem cantigas de ninar, vídeos com músicas infantis e outros.

Nogueira (2003, p.01) entende música como uma experiência que:

[...] acompanha os seres humanos em praticamente todos os momentos de sua trajetória neste planeta. E, particularmente nos tempos atuais, deve ser vista como uma das mais importantes formas de comunicação [...]. A experiência musical não pode ser ignorada, mas sim compreendida, analisada e transformada criticamente

A música é de grande importância para o ser humano, ela está em nossa volta em todos os momentos de nossas vidas, seja em eles tristes ou alegres. Cada música traz consigo um significado muito importante, podendo marcar momentos inesquecíveis na vida de uma pessoa.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), sancionada em 20 de dezembro de 1996. " O direito de crianças de 0 a 6 anos a educação em creches e pré-escolas já estava assegurado na constituição de 1988 e reafirmada no estatuto da criança e do adolescente de 1990 ".

Na lei sancionada de 1996, ressalta que toda criança de 0 a 6 anos devem ter seus direitos preservados e garantidos por lei, de modo que a sociedade junto com o ministério publica tem o dever de assegurar todos os direitos.

Toda criança e adolescente deve ter seus direitos garantidos por lei, professores, pais e responsáveis devem estar atentos para que seja exercido essas leis. A LDB fala que as crianças que ingressam nas creches ou escolas bem pequenas, é o início de uma aprendizagem constante, na Educação Infantil é inserida crianças de 0 a 6 anos, podendo ser integral ou apenas meio período que se divide em matutino e vespertino.

O RCNEI (BRASIL, 1998, p. 59) reconhece que:

É muito importante brincar, dançar e cantar com as crianças, levando em conta suas necessidades de contato corporal e vínculos afetivos. Deve-se cuidar para que os jogos e

brinquedos não estimulem a imitação gestual mecânica e estereotipada que, muitas vezes, se apresenta como modelo às crianças.

A criança necessita de várias atividades lúdicas para se desenvolver, no entanto essas atividades devem levar prazer à criança. Não devem ser realizadas fora do contexto em que está inserida, não deve seguir um único padrão. Criança gosta de novidade, de criatividade, não se deve exigir que siga uma regra que ela não consegue executar, que lhe fará se envergonhar diante das outras.

Pela constituição, as crianças e os adolescentes têm direito de ter sua vaga garantida em qualquer instituição de ensino público, sem nenhum tipo de preconceito com a criança. Resultando que o Brasil tem várias pessoas de diferentes raças, etnias, cores, formas, rosto e cabelo. E é essa diferença cultural que faz desse país tão rico e especial.

No Artigo. 22 da lei, "A Educação Básica tem por finalidade desenvolver um educando, assegurar-lhe a formação comum indisponível para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meio para progredir no trabalho e nos estudos posteriores". A Educação Infantil tem como objetivo cuidar e proteger as crianças no espaço formal, oferecendo brincadeiras lúdicas, música que ajudam no desenvolvimento da criança, higiene pessoal, alimentação entre outros. Mas sempre respeitando o espaço e o tempo de cada criança. Sendo assim, é fundamental que a criança esteja feliz no meio escolar.

Segundo Lino (2006, p. 73),

O papel que a música tem na aprendizagem da criança se mostra fundamental, pois é preciso entender que a criança precisa de sons e músicas para o desenvolvimento da fala, da imaginação e da construção de demonstrações de dores ou sentimentos. Na iniciação da fala, por exemplo, a criança costuma brincar com sons para criar novas palavras, balbuciar, gorgolejar, realizando emissões vocais em diferentes situações, imitando o fraseado rítmico e melódico de adultos e de outras crianças.

Desse modo, é importante que o docente que trabalha com a Educação Infantil e com a musicalidade faça atividades que aproximam as crianças, para que se familiarizam com o ambiente e com todos em sua volta, estimulando a prática do processo ensino aprendizagem usando a música. Dessa forma, a musicalidade

se torna um facilitador no desenvolvimento da criança, conforme o RCNEI (BRASIL, 1996 p.67):

Integrar a música à educação infantil implica que o professor deva assumir uma postura de disponibilidade em relação a essa linguagem. Considerando-se que a maioria dos professores de educação infantil não tem uma formação específica em música, sugere-se que cada profissional faça um contínuo trabalho pessoal consigo mesmo no sentido de: sensibilizar-se em relação às questões inerentes à música; reconhecer a música como linguagem cujo conhecimento se constrói; entender e respeitar como as crianças se expressa musicalmente em cada fase, para, a partir daí, fornecer os meios necessários (vivências, informações, materiais) ao desenvolvimento de sua capacidade expressiva.

Os professores devem estar em constante evolução para que consiga adquirir um ensino de qualidade, com o estudo de novas formas de desenvolver a aprendizagem, o professor pode introduzir a musicalidade para um melhor aproveitamento de suas atividades em sala de aula. O lúdico chama mais atenção, a criança interage mais com o meio onde vive.

Piccolo (1995, p.59), ressalta a importância da valorização do ritmo quando a criança dança e se movimenta, tentando acompanhar com movimentos corporais ou cantando. Desenvolvendo assim um ritmo. Quando a criança escuta uma música, ela aprende a ouvir e assim consegue recriar- lá. É muito importante que o educador valorizar cada descoberta que ela faz na musicalidade. É de grande importância introduzir o ritmo no desenvolvimento motor da criança, pois a criança não consegue o ritmo sozinha, e preciso ensina-la valorização do ritmo e de muita importância, ritmo do movimento na criança: ver e perceber, pois ritmar é dar forma ao movimento.

De acordo com o RCNEI (1998, p. 59):

O canto desempenha um papel de grande importância na educação musical infantil, pois integra melodia, ritmo e frequentemente harmonia, sendo excelente meio para o desenvolvimento da audição. Quando cantam, as crianças imitam o que ouvem e assim desenvolvem condições necessárias à elaboração do repertório de informações que posteriormente lhes permitirá criar e se comunicar por intermédio dessa linguagem.

Através do canto a criança desenvolve a linguagem, a autonomia, o ritmo através da música, ela cria várias formas de se comunicar desenvolve o aprendizado e se comunica melhor com o meio onde vive.

Loureiro (2008) fala que o aprendizado da música deve ser introduzido de forma natural e espontâneo, que estejam ligadas com o cotidiano e ações vividas no dia a dia respeitando assim o tempo de cada criança sem forçar o aprendizado, no qual a criança fica desmotivada e assim não queira mais participar das atividades relacionados a musicalidade.

A música na educação infantil deve ajudar no desenvolvimento da criança, de maneira significativa e prazerosa. Ela é um complemento para a sala de aula, pois ajuda a criança a desenvolver sua inteligência, aumentar seu vocabulário e a ter sensibilidade musical.

Porém como afirma o RCNEI (1998, p. 59):

É importante apresentar às crianças canções do cancionário popular infantil, da música popular brasileira, entre outras que possam ser cantadas sem esforço vocal, cuidando, também, para que os textos sejam adequados à sua compreensão. Letras muito complexas, que exigem muita atenção das crianças para a interpretação, acabam por comprometer a realização musical. O mesmo acontece quando se associa o cantar ao excesso de gestos marcados pelo professor, que fazem com que as crianças parem de cantar para realizá-los, contrariando sua tendência natural de integrar a expressão musical e corporal.

O professor, ao trabalhar a musicalidade, deve estar atento a músicas que lhes serão apresentadas. Deve-se trabalhar de acordo com a idade, com as atividades que estão sendo desenvolvidas, caso contrário o objetivo não será alcançado, porque a criança só sente atraída pela música que gosta.

Muitas vezes o professor que agrada a criança, ou para atingir sua finalidade exagera na coreografia da música, esquecendo-se que a criança ainda está em fase de desenvolvimento motor e, dependendo do passo, ou gesto escolhido não conseguirá realizar a contento, fator este que fará com que a criança desista e passe a desgostar a música apresentada.

Segundo Brescia. 2011.p 86), a música tem a função de proporcionar a auto expressão para que a criança possa ser livre. Enriquecendo assim a vida das

crianças, dando oportunidades para trabalhar os sentimentos com outras pessoas e consigo mesmo, enquanto observa, ouve escuta e cria.

As características do desenvolvimento estão sempre relacionadas e caminham juntas influenciando seu desenvolvimento e em sua contribuição para o futuro. Desta forma, Piccinin fala que:

[...] a base para as aprendizagens humanas está na primeira infância. Entre o primeiro e o terceiro ano de idade a qualidade de vida de uma criança tem muita influência em seu desenvolvimento futuro e ainda pode ser determinante em relação às contribuições que, quando adulta, oferecerá à sociedade. Caso esta fase ainda inclua suporte para os demais desenvolvimentos, como habilidades motoras, adaptativas, crescimento cognitivo, aspectos sócio emocionais e desenvolvimento da linguagem, as relações sociais e a vida escolar da criança serão bem-sucedidas e fortalecidas. (PICCININ, 2012, p. 38)

É nos primeiros anos de vida que a criança constrói sua autônoma, desenvolve o cognitivo e o motor, a linguagem e a socializar-se. O professor tem um papel muito importante para a formação dessas etapas, o que é ensinado na infância, quando adulto poderá influenciar em suas ações. Se o professor não apresenta músicas agradáveis e fáceis de serem cantadas, a criança ficará limitada, ouvirá a música por ouvir. Sem entender o que a música diz a usará em seu vocabulário, como também não reagirá aos estímulos que a música proporciona como o movimentar o corpo, que é fundamental para a coordenação motora.

Outro fator é sentir-se inibida ao dançar outras música, pois pensará que não, fica com vergonha e afasta-se dos demais colegas, não se socializará quando criança e terá dificuldade de socializar-se na fase adulta.

### **3. A CONTRIBUIÇÃO DA MUSICALIDADE NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E MOTOR DA CRIANÇA.**

Para Brescia (2003) a musicalização tem o objetivo de desenvolver o gosto pela música, porém o conhecimento está em constante construção, desenvolvendo assim a sensibilidade, a imaginação, a coordenação motora, o desenvolvimento físico e cognitivo, a autodisciplina, a socialização, trabalha também o respeito ao próximo, A atenção e outros.

O desenvolvimento de uma criança deve ser completo, tanto o cognitivo e o motor trabalham sempre juntos, um complementa o outro. Dessa forma Weigel, ressalta que:

Todos os aspectos do desenvolvimento estão intimamente relacionados e exercem influência uns sobre os outros, a ponto de não ser possível estimular o desenvolvimento de um deles sem que, ao mesmo tempo, os outros sejam igualmente afetados. (WEIGEL, 1988, p.13).

Quando trabalhamos a musicalidade em sala de aula, a criança cria autonomia, conhece a si mesma, desenvolve noções como esquerda e direita. O cognitivo e o motor trabalham sempre juntos, um depende do outro para que toda a forma de se desenvolver possa ser estimulada, e com a brincadeira não é diferente, a criança se interagem em grupo.

A música tem uma grande contribuição para o desenvolvimento da criança. Ela pode ser vista através de atividades em sala de aula e ao ar livre sendo usadas de forma constante e diária para uma melhor fixação das atividades passadas em sala de aula.

A música oferece aos alunos a ludicidade a autonomia, a memória, a criatividade norteando a criança em sua aprendizagem.

### **3.1 Músicas que são trabalhadas em sala de aula.**

Algumas músicas são trabalhadas diariamente com as crianças, como o jornalzinho do dia, que o professor canta uma música de bom dia, cantando uma música para aprender e decorra o alfabeto e outros.

As músicas do sítio do seu Lobato também são muito cantadas pelas crianças, pois ajudam a desenvolver a linguagem, o ritmo etc. Canções que as crianças possam se socializar uma com as outras, como falar o próprio nome em músicas para que as crianças se socializem e consigam identificar com mais facilidade os nomes dos colegas de sala.

Para delatando (1979) o trabalho feito para desenvolver a criança no aspecto físico e motor, pode ser introduzido usando os sons que as próprias crianças conseguem imitar ou fazer com seu próprio corpo ou com objetos ao seu redor. O objetivo dessa brincadeira e mostrar para as crianças que em nossa volta temos

diversos sons diferentes que vão do grave ao agudo. Trabalhando jogos e brincadeiras que utilizem a música.

O professor pode elaborar projetos que possibilitem as crianças brincarem, utilizando a música e a coordenação motora e o ritmo, por exemplo, criar umas bandinhas com materiais recicláveis e depois fazer uma apresentação para a escola ou até mesmo para os pais.

### **3.2 Como trabalhar o rítmico em sala de aula.**

O reflexo é a primeira fase do desenvolvimento cognitivo, e quando se passa algum tempo esses reflexos vão se transformando em pequenas ações. Com o passar do tempo, a criança começa a fazer movimentos mais complexos, percebendo os objetos que estão em volta, dessa forma a criança começa a adquirir o ritmo.

Segundo Consoni (2009, p. 3)

O ritmo tem um papel fundamental na formação e equilíbrio do sistema nervoso, isso porque toda expressão musical ativa age sobre a mente favorecendo a descarga emocional, a relação motora e aliviando as tensões (CONSONI, 2009, p.3).

Tanto na educação infantil quanto no ensino fundamental I, a música já é utilizada de forma lúdica, de forma natural para que os alunos se interajam uns com os outros.

No ensino fundamental II, quando o professor que tem interesse em trabalhar a ludicidade, com atividades que envolva a musicalidade ao mesmo tempo em que se aprende, porém devem ficar atentos, inserindo músicas que realmente vão instigar o aprendizado nos alunos.

É de suma importância que a criança tenha hábitos de se movimentar, de dançar, de andar, de correr, isso ajudará no desenvolvimento motor. As crianças se movimentam o tempo todo, seja para brincar, pedir algo que queira e nas práticas esportivas também. Conforme Weigel (1988, p.14), o movimento/atividade é condição principal da vida da criança, pois sem movimento ela enfraqueceria física e mentalmente.

Para Gonçalves (et al.,2009, p.20 a criança não é um ser estático, ela interage o tempo todo com o meio e a música, tem esse caráter de provocar



interação, pois, ela traz em si ideologias, emoções, histórias, que muitas vezes se identificam com as de quem ouvem. Criança não é brinquedo, criança é sinônimo de alegria, de movimento, de invenção, de questionamentos. Cada uma traz em si sua cultura, sua vivência familiar ou social, por isso deve se explorar o que ela traz consigo.

O conhecimento que ela traz, do meio em que convive, deve ser interagido, trabalhado para a melhoria de seu desenvolvimento. Cada música que ela traz de casa demonstra o que ela vivência e na escola ela amplia seu repertório e vice-versa, ou seja, há uma troca de conhecimento entre colegas e professores. Por outro lado, se convive só com adultos, o repertório musical aprendido em sala de aula será dividido com a família de forma contagiante, alegre.

Segundo Bréscia (2011, p. 23) relaciona-se com o desenvolvimento motor da criança (por exemplo: cantar, acompanhar o ritmo com as mãos, os pés e movimentos de todo o corpo, tocar instrumentos).

Em questões como essa, podemos incluir entre movimento e ritmo, outro fenômeno chamado música. A música oferece uma combinação entre o movimento e o ritmo. A partir dessa combinação, a criança começa a desenvolver ainda mais seus processos motores e suas expressões corporais

A música ajuda o professor diariamente, a desenvolver o intelectual das crianças, o motor e o social. Com a musicalidade o professor ensina as crianças a ter respeito, a não bater e a esperar a sua vez, ensina também a higiene pessoal, a ter autonomia, cria uma identidade que irão ajudá-la quando forem adultas.

#### **4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

A pesquisa de campo teve como objetivo conhecer mais sobre a temática em estudo. Pesquisa de campo segundo (FILHO 2006, p.64) "o ato de pesquisar traz em si a necessidade do diálogo com a realidade a qual se pretende investigar e com o diferente, um diálogo dotado de crítica catalisador de momentos". É conhecer a realidade do trabalho com a musicalidade nas creches municipais de João Pinheiro-MG, investigar diferentes metodologias usadas pelos professores para a contribuição da música para o desenvolvimento psicomotor das crianças.

A investigação de campo foi realizada em quatro instituições de ensino na cidade de João Pinheiro por meio de um questionário. Foram entregues oito questionários com seis perguntas descritivas a 8 professores e a 8 monitores das creches municipais, do centro urbano de João Pinheiro -MG, para analisar como é trabalhada a musicalização com seus alunos. O critério utilizado para a seleção dos professores ou monitores foi aleatória.

#### 4.1 Respostas do questionário aplicado aos professores

Foi perguntado aos professores ou monitores qual é sua opinião sobre a musicalidade contribuir para o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças da educação infantil. E justificarem suas respostas.

*Sim, através da musicalidade as crianças se desenvolvem tanto o seu físico quanto o motor. (Rosa amarela)*

*Sim, as músicas com gestos trabalham a coordenação motora da criança, trabalha as partes do corpo, aprimorando seus conhecimentos. (Rosa vermelha)*

*A música faz parte do ser humano desde a concepção do, o som do coração da mãe, demonstrar tristeza e alegria. Devido a tudo que foi dito, posso afirmar que a música contribui para o desenvolvimento cognitivo e motor da criança. (Rosa azul)*

*Sim, a música desenvolve o cognitivo, motor e afetivo da criança, ela desperta ações e reações assim desenvolvendo todo um aprendizado significativo na vida da criança (Rosa branca)*

As entrevistadas concordaram que a musicalidade é um grande aliado para o desenvolvimento cognitivo e motor da criança na educação infantil, pois ela está em nossa volta desde antes do nascimento. Quando o professor trabalha a música na educação infantil, ele está trabalhando as partes do corpo, o afetivo da criança, despertando ações e reações, aprimora seus conhecimentos, aprendendo de uma forma significativa.

Uso da música em escolas como auxiliar no desenvolvimento infantil tem revelado sua importância singular, pois através das canções vive, explora, o meio circundante e cresce do ponto de vista emocional, afetivo e cognitivo, cria e recria situações que ficam

gravadas em sua memória e que poderão ser realizadas quando adultos (BEBER, 2009, p.4).

Com a inserção da música nas escolas auxiliando na aprendizagem das crianças e de grande importância para seu desenvolvimento, pois a musicalidade tem várias formas de se trabalhar e uma delas é explorando a imaginação, desta forma a criança desenvolve vários aspectos tanto cognitivo quanto motor, podendo usar pela vida inteira inclusive na fase adulta.

Perguntei aos professores ou monitores como eles trabalhavam a musicalidade em sua prática pedagógica. Quais são os recursos materiais e tecnológicos utilizados para se trabalhar a música com os alunos.

*Trabalho através de músicas cantadas, vídeos, apresentações, dentre outros. (Rosa amarela)*

*É trabalhada com gestos, brincadeiras direcionadas, instrumentos musicais, DVD, músicas cantadas, cantigas de roda etc.... (Rosa vermelha)*

*A musicalidade é trabalhada de diversas formas com a repetição dos sons das palavras presentes na canção, assim como o próprio ritmo para que elas associem um conteúdo a uma fonte prazerosa de aprendizado = a música Na sala de aula uso do projeto para mostrar sons e imagens ou uso de aparelho de som para que ouçam a música (Rosa azul)*

*Desenvolvo a música com os alunos através de vídeos, som, cantigas de rodas, assim desenvolvo no aluno um aprendizado mais livre, e com movimento (Rosa branca)*

Na música há diversas maneiras de se trabalhar, e todas elas os alunos conseguem ter um rendimento muito grande nas atividades propostas em sala de aula. A música pode ser apresentada em forma de poema, gestos, dança, em vídeos, DVD, músicas cantadas apresentações, oficinas para desenvolver a musicalidade das crianças entre várias outras maneiras. Com a musicalidade os professores podem trabalhar todos os conteúdos de uma forma lúdica, mais agradável e que as crianças se interessem mais.

A música tem como finalidade auxiliar o professor em suas tarefas diárias. Ajuda o aluno em seu desenvolvimento intelectual, motor e social. Portanto, a música é um grande benefício para a formação, o desenvolvimento do equilíbrio, da personalidade, tanto da criança como do adolescente (ZABOLI, 1998, p.96). A música auxilia também no combate

à agressividade, pois canaliza o excesso de energia; ajuda a enfrentar o isolacionismo; desenvolve o espírito de iniciativa e funciona como higiene mental.

Foi perguntado aos professores ou monitoras, qual a metodologia utilizada para a escolha dos estilos musicais que você utiliza na sala de aula. Foi perguntado também se eles estabeleciam relação com o conteúdo trabalhado.

*As músicas são escolhidas de acordo com a faixa etária das crianças e do conteúdo trabalhado (Rosa amarela)*

*Procuro sempre músicas educativas, que venham trabalhar o corpo, a coordenação motora. (Rosa vermelha)*

*A música precisa ter relação com o conteúdo trabalhado e o estilo musical precisa ser diversificado para ampliar o leque cultural dos alunos: funk, rock, pop, sertanejo, MPB, clássico, tudo pode ser usado em sala de aula. (Rosa azul)*

*Conforme a idade e os conteúdos a serem trabalhados, escolho músicas que possa associar a esses conteúdos, desenvolvendo assim um conjunto de aprendizagens. (Rosa branca)*

As entrevistadas concordaram que as músicas escolhidas devem estar de acordo com a idade da criança, procurando sempre aquelas que irão passar algo de positivo e educativo pra que desta forma possa aproveitar mais o conteúdo, tornando satisfatórias as atividades propostas em sala de aula.

*A inteligência do ser humano abre, aos poucos, como um “leque”, e que em cada etapa os estímulos são essenciais para que se chegue ao objetivo final que é desenvolver todas as habilidades (capacidades).*

A medida que os professores incentivem a criatividade e o desenvolvimento cognitivo e motor na criança na educação infantil, ele abre um leque de oportunidades para que a criança possa se interagir com o meio social e cultural de na sociedade onde vive, desenvolvendo assim habilidades que ficarão pelo resto de suas vidas.

Quanto mais se estimula o aprendizado de uma criança, mais ela aprende, dessa forma ela consegue desenvolver suas habilidades por completo, se tornando um adulto capaz de pensar e agir corretamente.

*A musicalidade pode ser trabalhada em todas as disciplinas e momentos, sendo uma forma atrativa de ensinar. (Rosa amarela)*

*Em vários momentos, mas ela é mais desenvolvida no conteúdo de artes/ músicas e movimentos, onde são trabalhados vários conceitos. (Rosa vermelha)*

*Trabalhar a musicalidade nas aulas de português e literatura como forma de enriquecer o conteúdo aplicado (Rosa azul)*

*Não à conteúdo específico para trabalhar a musicalidade, trabalho nos conteúdos que percebo que posso ensinar a musicalidade, o desenvolvimento, o cognitivo, o lúdico e o conteúdo em si. (Rosa branca).*

A música pode ser trabalhada em todos os conteúdos e em todas as atividades propostas, porém alguns professores ou monitores preferem trabalhar com a musicalidade em matérias específicas como artes, musica, trabalhando também o cognitivo o lúdico e o próprio conteúdo.

A musicalidade pode ser trabalhada em todos os momentos e em todos os lugares, desde que esteja relacionado a uma forma atrativa de ensinar. O estímulo sonoro aumenta as conexões entre os neurônios, de acordo com cientistas de todo o mundo, quanto maior a conexão entre os neurônios, mais brilhante será o ser humano. (BRITTO apud CONSONI, 2009, p.3).

Quanto mais se estimula os neurônios melhor será seu desempenho, e a musicalidade e de grande importância para o desenvolvimento deles. A música trás consigo a arte, a interpretação, o aprendizado, e quanto mais se estimula o conhecimento usando a música, melhor e o desenvolvimento dos neurônios.

Na quinta pergunta foi questionado na opinião dos professores ou monitores, quais são as músicas que ajudam no desenvolvimento cognitivo e motor da criança.

*Músicas que trabalham conteúdo específicos, como as partes do corpo por exemplo. (Rosa amarela)*

*São as músicas que tenham coreografia, onde as crianças movimentam as partes do corpo, e desenvolvam suas habilidades mentais e físicos. (Rosa vermelha)*

*Todas as músicas ajudam no desenvolvimento cognitivo e motor da criança, o importante é saber preparar a aula. (Rosa azul)*

*Essas músicas deverão ser escolhidas conforme a idade e desenvolvimento das crianças na sala, massa é essencial músicas de bom dia, boa tarde, dias da semana, (calendário), onde estas e muitas outras pode desenvolver na criança muitos sabores (Rosa branca)*

As entrevistadas concordam que a música utilizada deve ser trabalhada em conteúdo específicos como músicas que trabalham o corpo na aula de ciências ou educação física, que trabalha a tabuada na aula de matemática e outros. As músicas devem ser escolhidas de acordo com a com a idade de cada criança.

O gesto e o movimento corporal estão intimamente ligados e conectados ao trabalho musical. A realização musical implica tanto em gesto como em movimento, porque o som é, também, gesto e movimento vibratório, e o corpo traduz em movimentos os diferentes sons que percebe. Os movimentos de flexão, balanceio, torção, estiramento etc., e os de locomoção como andar, saltar, correr, saltitar, galopar etc., estabelecem relações diretas com os diferentes gestos sonoros (BRASIL, 1998, p.61).

Os gestos de se movimentar e dançar estão ligados a musicalidade, o ser humano se movimenta de diversas formas como andar, salta, pular, todo movimento mesmo que involuntário pode se dizer que é dança. E na Educação Infantil não é diferente, as crianças dançam e se movimentam com o som da música mesmo sem saber a coreografia.

Foi perguntado aos professores e monitoras se atreves da música a criança consegue se relacionar com a sociedade e com as pessoas em sua volta.

*Sim, a música abre portas tanto para o desenvolvimento cognitivo e motor como para a interação com as pessoas. (E.1).*

*Sim, mas é importante estar atento sobre as letras das músicas, o que estão mostrando, para que não venha perturbar as crianças com letras improprias. (E.2)*

*Sim, à musica revela aspecto históricos e sociais de um povo, são de estrema relevância para compreender a sociedade na qual está inserida (E.3)*

*Sim, a música permite a criança desenvolver o ritmo a sensibilidade, a criatividade, imaginação, autodisciplina e respeito ao próximo e socialização, todos estão interligados a relação da criança com o mundo e a sociedade em si. (E.4)*

Todas as entrevistadas concordam que o desenvolvimento cognitivo e motor estão interligados, e quando o professor trabalha com os dois, a criança de desenvolve com mais rapidez desta forma as aulas são aproveitadas de forma significativas. Porem e de grande importância que o professor ousa as músicas

antes de passarem para seus alunos, para que a mesma não ouse letras impróprias. Com a música a criança pode perceber o meio cultural que esta inserida.

A cognição é o processo de conhecimento através do qual o indivíduo é capaz de selecionar, adquirir, compreender e fixar informações, além de expressar e aplicar o conhecimento em determinada situação (MOURA e SILVA, apud PORTAL DA EDUCAÇÃO, 2005, s.p)

Quando a criança desenvolve o cognitivo, ela passa a raciocinar, selecionar, e compreender melhor. Com a música a criança consegue memorizar atividades ou matérias que estão com dificuldade de aprender. O cognitivo trabalha a memorização e o conhecimento guardados no cérebro da criança.

#### **4 Considerações Finais**

A musicalidade no desenvolvimento cognitivo e motor da criança são de grande importância para sua evolução no aspecto físico e motor. Dessa forma os professores devem valorizar o lúdico inserindo a musicalidade em todas as aulas colocando a música como prática pedagógica de maneira que aumente o conhecimento da criança, a autonomia, a linguagem, o espaço, o tempo, a socialização levando o conhecimento para vida a socialização levando o conhecimento para a vida adulta.

A musicalidade pode ser trabalhada tanto em sala de aula quanto em espaços abertos como quadras, áreas de lazer, e outros espaços existentes na instituição de ensino. Com a inserção da música na vida da criança, o professor pode trabalhar diversos aspectos como a amizade, o amor, a socialização, o desenvolvimento físico e mental, a leitura, a fala e o movimento

As crianças de 1 e 2 anos que começam a frequentar as creches, ainda não tem noção de espaço, tempo, e ritmo. Quando o professor insere a música nas aulas de aula, elas começam a se desenvolverem, criando coordenação motora, equilíbrio e ritmo.

Quando os pais e a escola incentivam o habito da dança inserindo a música e o ritmo na vida da criança, ela desenvolve os aspectos cognitivo e motor com mais facilidade.

As músicas que podem ajudar para o desenvolvimento físico e motor da criança são as músicas que ajudam a perceberem o espaço, o tempo, o saber esperar, o movimento corporal, o ritmo. A música também pode ser trabalhada em todas os conteúdos, desta forma a criança aprende e se desenvolve através das brincadeiras e das músicas cantadas.

As músicas mais adequadas para se trabalhar com a educação infantil seria aquelas com menos letras e fáceis de decorar, esta forma as crianças tem mais facilidade para decora-las e aprende o conteúdo que esta sendo trabalhado de uma forma mais rápida.

A música deve ser apresentada para as crianças de uma forma natural e espontânea, desta forma a criança se sente a vontade no espaço onde esta inserida, e tem total autonomia para se comunicar e se expressar com as pessoas que estão em sua volta.

### **Referências**

ANTUNES, C. Jogos para estimulação das múltiplas inteligências. Coleção na sala de aula. 2. ed. Rio de Janeiro:Vozes, 2002, 295p.

BEBER, M. C. A música como fator de sensibilização na educação infantil.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: Conhecimento de Mundo. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il. Disponível em: Acesso em 24 de novembro de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998, vol.3.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

BRÉSCIA, Vera Pessagno. Educação musical: Bases psicológicas e ação preventiva. Campinas: Átomo, 2011.

BRITO, T. A. Música na educação infantil: proposta para formação integral da criança. 4ª ed. São Paulo: Peirópolis, 2003.

CONSONI, I. A.G.A contribuição da música na educação. Psicopedagoiaonline. São Paulo.1998-2013. Disponível em: Acesso em:11 de set. 2017



FARIA, Márcia Nunes. A música: fator importante na aprendizagem. Assis Chateaubriano 2001. 40f. Monografia (Especialização em Psicopedagogia) –Centro Técnico – Educacional Superior do Oeste Paranaense. CTESOP/CAEDRHS. Paraná. 2001.

FRANÇA, Eurico Nogueira. A música no Brasil. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional. 1953.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONÇALVES, A. R.; SIQUEIRA, G.M.; SANCHES, T. A importância da música na educação infantil com crianças de 5 anos. Lins. 2009. Disponível em: Acesso em: 16 novembro. 2017.

JOSÉ FILHO, M. Pesquisa: contornos no processo educativo. In: JOSÉ FILHO, M.; DALBÉRIO, O. (Org.). Desafios da pesquisa. Franca: Ed. UNESP/FHDSS, 2006.

LINO, Dulcimarta Lemos. Música é. cantar, dançar... e brincar! Ah, tocar também. In: CUNHA, Susana Rangel Vieira da.(Org.). Cor, som e movimento: a expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança. 6. ed Porto Alegre: Mediação, 2006.

LOUREIRO, A. O ensino da música na escola fundamental. São Paulo: Papyrus, 2003.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. O ensino de música na escola fundamental. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. O Ensino de música na escola fundamental. 4.ed. Campinas: Papyrus, 2008. Coleção Papyrus Educação.

PICCOLO, Vilma Lení Nista. Ritmo do movimento na criança: ver e perceber. In: Moreira, Wagner Way. Corpo presente. Campinas: Papyrus, 1995.

PORTAL DA EDUCAÇÃO. Sobre o desenvolvimento cognitivo. São Paulo. 2012. Disponível em: Acesso em:10-11-2017.

WEIGEL, Ana Maria Gonçalves. Brincando de Música: Experiências com sons, ritmos, música e movimentos na pré-escola. 1 ed. Porto Alegre: Kuarup, 1988.(Pré-escola). Disponível em: . Acesso em: 16 out. 2017.

WEIGEL. Anna Maria Gonçalves. Brincando de música. Porto Alegre: Kuarup, 1988.  
ZABOLI, G. Práticas de ensino: subsídio para a atividade docente. 9ª ed. São Paulo: Ática, 1998.